



PERDOAR - É MELHOR PARA SEU CORAÇÃO

20,5 x 20,5 cm

32 páginas

Autoria: **Carol Ann Morrow**

Ilustrações: **R. W. Alley**

Elaboração do Projeto: **Ana Maria Pereira**

JUSTIFICATIVA

As obras dessa coleção transpassam a aprendizagem de conteúdos escolares; priorizam as relações humanas, pondo em evidência comportamentos sociais resultantes da vivência de conflitos. Muitas vezes, os conflitos pessoais interferem diretamente no desenvolvimento cognitivo e emocional do aluno, trazendo conseqüências que comprometem a aprendizagem, tais como a falta de concentração, o isolamento, a indisciplina (resultante de revolta), a baixa estima e a depressão. Para romper esse possível desequilíbrio, necessitamos de recursos que nos ajudem a compreender a sua razão.

Na obra **Perdoar – é melhor para seu coração**, a temática refere-se às reações a conflitos provocados pela intervenção de outros em nossa individualidade.

Sugerimos a abordagem de duplas possibilidades de reações: de agressividade, mágoa e rancor ao diálogo, compreensão e perdão. Nesse sentido, propomos atividades cujo eixo principal é a dramatização dos conflitos, na expectativa de despertar a reflexão, a conscientização e o diálogo amigável, como fontes de resolução de problemas e acomodação do perdão. Em outro enfoque, não menos importante, propomos o conhecimento de personalidades históricas que exerceram o perdão como modo de vida. Nesses exemplos, procuramos contemplar a trajetória de vida de nosso exemplo maior – Jesus – bem como de outras personalidades marcantes, como Nelson Mandela e o nosso querido

Betinho. Acreditamos que além do perdão ao próximo, muitas vezes devemos cultivar o perdão a nós mesmos, por não correspondermos ao ideal desejado. Assim, Betinho é incluído como um modelo de autoperdão, tendo em vista suas deficiências físicas, com as quais poderia escolher viver recluso, cultivando a autopiedade, entretanto preferiu fazer de sua vida um exemplo de cidadania e amor ao próximo, relegando suas deficiências ao segundo plano.

Diante de toda a abordagem proposta na representação teatral e nos debates acerca dos exemplos históricos, da tentativa de nos colocarmos no lugar do outro e percebermo-nos imperfeitos, já que humanos, fica um questionamento: o que seria fazer justiça com as próprias mãos? Afinal, a justiça dos homens deve aproximar-se da justiça de Deus.

Informações gerais:

- Público – alvo: Ensino Fundamental.
- Eixo temático: Exercício do perdão e seus benefícios.
- Projeto: Dramatização de situações conflitantes, sob as perspectivas do perdão, e do rancor e da mágoa.
- Temas Transversais: Ética e Cidadania.
- Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa, História, Arte e Ensino Religioso.

Objetivos:

Levar os alunos a:

- Reconhecer a importância da leitura como recurso de conhecimento de mundo, reflexão, conscientização, expressão de sentimentos e ajuda na resolução de problemas.
- Fortalecer os vínculos de confiança entre familiares e amigos.
- Cultivar o diálogo franco e amigável.
- Colocar-se no lugar do outro e buscar a compreensão de seus atos.
- Exercitar o perdão e libertar-se de mágoas.
- Conhecer e valorizar exemplos históricos de amor e perdão.
- Aprender a resolver conflitos de forma serena e tranquila.
- Reconhecer o valor da atuação profissional dos bombeiros.
- Produzir textos em diferentes estruturas.
- Motivar – se ao cuidado do meio ambiente.

- Conhecer e usar procedimentos de coleta seletiva e reciclagem de objetos usados.
- Elaborar gráficos.
- Desenvolver sentimentos e ações positivas em relação à vida.
- Participar na construção de uma sociedade melhor e mais solidária.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE ACORDO COM AS ÁREAS DE INTERESSE

Língua Portuguesa

Leitura do Livro

Sensibilização: Peça aos alunos que observem com atenção as referências contidas na capa: texto e ilustração. Com base nessas referências, incentive-os a lançar hipóteses sobre o assunto abordado na obra.

Leitura Coletiva: Cada aluno poderá ler um pouco. Sugira a brincadeira do “passo”: um aluno começa a ler e quando desejar parar diz “passo” e outro assume a leitura. No início os alunos não acostumados a ler em voz alta podem ficar em silêncio; espere, pois com certeza algum deles irá se manifestar. Com o tempo, a dificuldade some e todos querem ler.

Correlação entre o texto verbal e o visual: Continue explorando as ilustrações, pois são muito significativas. Ao lerem cada capítulo, oriente-os na observação das situações de desequilíbrio e re-equilíbrio que se dá por meio da compreensão e da cooperação. Sugira que prestem atenção aos detalhes: situações, expressão facial dos personagens, movimentos e, sobretudo, a presença constante de grupos. Diga-lhes que esse exercício de leitura da imagem facilita a interpretação do texto e deve ser realizado sempre.

Sentido das palavras: Peça aos alunos que procurem atribuir significados as palavras **doar** e **perdoar**, sem recorrer ao dicionário. Depois, podem conferir suas hipóteses no dicionário.

Você sabia?

- Inúmeros especialistas em medicina e psicologia defendem a tese de que muitas doenças são mais difíceis de curar quando o paciente guarda mágoas no coração?
- Jesus Cristo deu a maior prova de amor pela humanidade, não só quando foi crucificado, mas também quando a perdoou infinitas vezes?
- O diálogo é a melhor forma de resolver mal-entendidos? Se ficar difícil conversar com quem o magoou, procure desabafar com os familiares e amigos!
- A oração é o melhor caminho de conversa com Deus. Ao orar, você pode rever suas falhas e aliviar seu coração, libertando-o de mágoas, numa conversa agradável com quem te ama?

Debate: Proponha o seguinte questionamento: *Todo mundo, por mais que evite, comete erros. O que seria do mundo se as pessoas, no lugar do perdão, cultivassem rancores?*

Arte

Peça aos alunos que representem, usando sucata e papelaria, a árvore do amor e perdão e a do rancor e ódio. Coloquem uma ao lado da outra e comparem a beleza das duas.

Língua Portuguesa e Arte

Atividade: **Dramatização de cenas da obra.**

A proposta consiste na dramatização de cenas do livro, sob duas perspectivas de resolução do conflito gerado: uma com reações de agressividade que terminam em rancor ou mágoa; outra, com reações serenas, de diálogo amigável, pedido de desculpas, tentativa de corrigir o erro e que desfecham em perdão. Para tanto, sugerimos várias possibilidades de cenas conflitantes, as quais você poderá indicar para a classe ou formar outras que achar melhor.

A idéia é incentivar a reflexão, o diálogo e a conscientização de que o perdão favorece principalmente quem é capaz de dá-lo.

Cada grupo, de no máximo 05 alunos, deve elaborar o texto teatral e dramatizar uma cena proposta. A seleção de cenas por grupo pode ser feita por sorteio.

O professor de **Português** poderá orientá-los na elaboração do texto e na escolha do elenco.

O professor de **Arte** pode enriquecer as apresentações, cooperando junto com os alunos na construção de cenários, escolha de figurino etc. Os dois professores podem supervisionar os ensaios.

Sugestão de Cenas para Dramatização

Observações:

- *Os alunos deverão elaborar o diálogo e o desfecho provável das situações;*
- *Cada cena/reação deve contar com dois grupos para representá-la ou os grupos devem subdividir-se na vivência de reações opostas.*
- *A classe deverá opinar e debater sobre o desfecho dado a cada situação.*

Situação 1: Quebra de objetos de estima do outro.

Reação A: Aborrecimento, palavras e atitudes grosseiras de ambos personagens.

Reação B: Aborrecimento, diálogo amigável e tranqüilo, pedido de desculpas, tentativa de conserto e perdão.

Situação 2: Pai muito ocupado para brincar com filho(a) como prometera.

Reação A: Birra, manha e malcriação.

Reação B: Diálogo, compreensão, realização conjunta de outra atividade.

Situação 3: Tentativa de “furar” fila:

Reação A: Sarcasmo, grosseria, exposição ao vexame público.

Reação B: Diálogo tranqüilo, conscientização e discrição.

Situação 4: Os colegas não fizeram o que você queria.

Reação A: Aborrecimento, birra e inimizade.

Reação B: Senso de grupo, decisão democrática.

Situação 5: o pai prometeu um passeio e não cumpriu alegando estar muito cansado.

Reação A: Aborrecimento, cobrança e birra.

Reação B: Aborrecimento, compreensão, carinho.

Situação 6: O seu irmão caçula quebrou seu brinquedo favorito.

Reação A: Aborrecimento, palavras e atitudes grosseiras de ambos personagens.

Reação B: Aborrecimento, diálogo amigável e tranquilo, pedido de desculpas, tentativa de conserto e perdão.

Situação 7: Você não foi escalado para o time da escola.

Reação A: Aborrecimento, tristeza, mágoa e rancor.

Reação B: Aborrecimento, exposição do desejo, questionamento tranquilo sobre o motivo.

Situação 8: Um colega provoca você na sala de aula.

Reação A: Aborrecimento, pedido para que pare, palavras e atitudes grosseiras de ambos personagens, tumulto na sala.

Reação B: Aborrecimento, diálogo amigável e tranquilo, pedido para que pare, continuidade no incômodo, afastamento da situação sem guardar rancor.

Situação 9: Você quebrou algo que não era seu.

Reação A: Medo do castigo, omissão do fato.

Reação B: Arrependimento, relato do fato ao dono do objeto, pedido de desculpas, tentativa de conserto.

História

Exemplos históricos de perdão.

Inicie a conversa sobre o tema, explorando a passagem do livro que fala sobre Nelson Mandela e Jesus Cristo. Dê-lhes mais informação, desperte a curiosidade e sugira que pesquisem sobre suas vidas, junto à família, na Bíblia Sagrada, nos livros e na internet. Fale também sobre **Herbet José de Souza**, o **Betinho**, que perdoou sua deficiência sanguínea, causada por uma doença

genética e incurável – a hemofilia – mas, mesmo assim, fez de sua vida um exercício de amor ao próximo.

Betinho dizia:

"É importante ver, com os dois olhos, os dois lados – para mudar uma única realidade, a que temos" (1997).

"Solidariedade a gente não agradece, se alegre".

Apoio ao professor

Saiba mais sobre Betinho:

- Em 1962, formado em Sociologia, engajou-se nos movimentos operários e na luta pelas chamadas reformas de base que marcaram o governo João Goulart. Ao mesmo tempo, exerceu funções de coordenação e assessoria no Ministério da Educação e Cultura – na qual fez articulações a favor do projeto de alfabetização de adultos do então jovem professor pernambucano Paulo Freire – e na Superintendência de Reforma Agrária. Além disso, elaborou estudos sobre a estrutura social brasileira para a Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), da ONU.
- Foi exilado por questões políticas em 1971. Durante o exílio, exerceu cargos de direção e consultoria em organizações como o Conselho Latino-americano de Pesquisa para a Paz (Ipra), a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e o Latin American Research Unit (Laru).
- No final dos anos 1970, com o aumento das pressões para a abertura política no Brasil, o nome do irmão do Henfil tornou-se um dos símbolos da campanha pelo retorno dos cassados e exilados políticos, celebrizado nos versos de *O bêbado e a equilibrista*.
- Em 1992, integrou a liderança do Movimento Pela Ética na Política, que culminou no *impeachment* do então presidente Fernando Collor de Mello, em setembro do mesmo ano, e serviu de base para a maior mobilização da sociedade brasileira em favor das populações excluídas: a Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida.
- Betinho soube que havia contraído o vírus HIV numa das transfusões de sangue que precisava fazer periodicamente, em função da hemofilia, em 1985. A inevitabilidade da doença sem cura o estimulou a abrir uma nova frente de luta.

- Betinho morreu aos 61 anos em sua casa, no bairro do Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, em 9 de agosto de 1997, um sábado à noite, cercado por amigos e parentes.

Fonte: www.ibase.org.br/betinho_especial

Promova um debate sobre as causas (preconceitos, incompreensão e autopiedade) e conseqüências negativas do rancor (guerras, desamor e autodestruição). Faça um paralelo com as conseqüências positivas da auto-aceitação, da aceitação de diferenças, da compreensão e do amor: auto – estima, liberdade, união e paz.

SUGESTÕES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Atuação e comportamento na realização de trabalhos em equipe.
2. Mudanças de atitudes.
3. Manifestação de companheirismo.
4. Atendimento às propostas de trabalho.

Proponha uma auto-avaliação individual, na participação e realização das atividades.